



UNIVERSITÄTS-
BIBLIOTHEK
PADERBORN

Orthographia, Ou Arte De Escrever, E Pronunciar Com Acerto A Lingua Portugueza

Feijó, João de Moraes de Madureira

Lisboa, 1815

II. Regra. Que palavras si haõ de escrever com letras grandes.

[urn:nbn:de:hbz:466:1-63843](https://nbn-resolving.org/urn:nbn:de:hbz:466:1-63843)

nunciaçãõ. E he erro intoleravel, que talvez se introduzio nas Eschólas por vicio dos traslados, ou negligencia dos Mestres, perverter as palavras contra o som da sua pronunciaçãõ; porque todos pronunciaõ Carmo, Mestre, Pedro, Senhor, &c. e muitos escrevem Cramo, Mester, Pedor, Senhro, sem advertirem que em Carmo primeiro sôa na pronunciaçãõ o A, do que o R; e por isso se deve escrever antes delle: em Mestre a pronunciaçãõ acaba em E, em Pedro acaba em O, em Senhor acaba em R; e elles acabaõ a escripta de Senhor em O, de Pedro, e Mestre em R; sem som, nem tom.

25 Do mesmo modo escrevem torpemente Clama, em lugar de Calma; Fulxo, em lugar de Fluxo; Rye, em lugar de Rey; e outros barbarismos, que já chëgaõ ás classes da Grammatica, aonde vemos nos themas Magistre, em lugar de Magister; Retro, em lugar de Rector; Fulxus, em lugar de Fluxus, &c. Para evitarmos estes erros indignos da nossa lingua, observe-se o som da pronunciaçãõ na ordem das letras. Mas como a pronunciaçãõ não ensina a diversidade das letras, que tem similhaça no som; nem quaes se haõ de dobrar, e quaes haõ de ser grandes, ou pequenas, para isso saõ as regras seguintes.

II. R E G R A.

Que palavras se haõ de escrever com letras grandes.

26 Quanto á letra grande, ou se falla de todas as letras, de que se compõem cada palavra; ou se falla só da letra inicial, que he a primeira; por onde as palavras principiaõ; e por isso digo. Só costumamos, ou costumao todos escrever com todas as letras grandes os titulos de qualquer livro; os epitaphios das sepulturas, e as inscripçoens de alguma obra: e isto só por mais auctoridade, respeito, e formosura na letra redonda, que na de maõ tem pouca, por, não avultarem as letras com tanta distincçaõ. Muitos por maior veneraçãõ escrevem sempre com todas as letras grandes o Santissimo Nome JESUS.

27 Quanto ás letras iniciaes, sempre se escreve com a primeira letra grande a primeira palavra só da primeira regra, por onde principia qualquer papel, que se escreve; e não no principio de cada pagina, como alguns costumao; e he erro, porque saõ palavras; que vaõ continuadas da regra antecedente; e se não forem nomes proprios, ou dos que logo poremos; ou se seguirem depois de ponto, devem escrever-se com letra pequena. Nas obras poeticas cada verso principia por letra grande; e o mesmo se observa commumente em cada regra dos elogios.

Doi

Dos nomes, que se escrevem com letra inicial grande.

28 Todos os nomes proprios substantivos se escrevem sempre com letra inicial grande; ou sejaõ de homens, e mulheres, como Amaro, Antonio, Bernardo, Caetano, Domingos, &c. Anna; Joanna, Maria, Ignacia, &c. Ou sejaõ proprios de montes, fontes, e rios; como o monte Olympo, o monte Caucasos, o monte Ethna, &c. A fonte Arethusa, o rio Tejo; Douro, &c. ou sejaõ proprios de Reinos; Provincias, Regioens; Ilhas, Cidades, Villas, e Aldêas, como os reinos de Portugal, Castella, França, &c. As regioens da Asia, Africa, America, &c. As provincias da Estremadura, Beyra, Minho, Traz dos Montes, Alem-Tejo, &c. As ilhas da Madeyra, do Fayal; de Corvo, Graciosa, &c. As cidades de Lisboa; Leyria, Coimbra, Porto, &c. As villas de Setubal; Santarem, Tomar, &c.

Nomes proprios adjectivos.

29 Ha muitos nomes adjectivos, que se derivaõ de nomes proprios; e por isso se escrevem tambem com letra inicial grande; como Portuguez, de Portugal; Castelhana, de Castella; Francez de França; Romano, de Roma; Lisbonense, ou Ulyssiponense, de Lisboa; Conimbricense, de Coimbra, &c. E por isso dizemos os templos Romanos; a gente Portugueza; os navios Inglezes; a lingua Franceza, &c.

Sobre nomes.

30 Todos os sobre nomes, appellidos, e alcunhas se haõ de escrever sempre com letra grande, ou sejaõ só proprios, ou derivados de appellativos, como Arronches, Aranha, Costa, Cunha, Lobo, Machado, Mascarenhas, Sousa, Silva, Tavares; &c.

Nomes de dignidades, e sciencias.

31 Os nomes de dignidades, cargos, e titulos, ainda que saõ appellativos, quando nelles se respeita ás pessoas, sempre se escrevem com letra grande; como Pontifice, Imperador, Rey, Principe, Infante, Duque, Marquez, Conde, &c. Arcebispo, Bispo, Provisor, Vigario, Abbade, Prior, Reitor, &c. Disse, quando se respeita ás pessoas; porque quando se falla indifferentemente; tambem se escrevem com letra pequena, y. g. hum imperador de Roma, hum rei de Macedonia, &c.

Os

32 Os tratamentos, quando se escreve, fallando com as pessoas, sempre se escrevem com letra grande, Vossa Santidade, Vossa Magestade, Vossa Alteza, Vossa Excellencia, Vossa Illustrissima, V. Reverendissima, V. Senhoria, V. Mercê. Mas não se fallando com as pessoas, se escrevem com letra pequena; v. g. a magestade, a excellencia, a senhoria, a illustrissima, &c.

33 Os grãos dos parentescos de hum parente para outro tambem se escrevem com letra grande; v. g. Meu Pai, Irmão, Tio, Primo, Sobrinho, &c. Mas fóra deste respeito, ou politica, escrevem-se com letra pequena; v. g. o pai de João, hum irmão, hum primo, hum tio, &c. Pela mesma razão de politica, esta palavra Amigo, ou seja nas cartas, ou nos sobre-scriptos, se escreve com letra grande; quando se applica á pessoa, a quem escrevemos; v. g. Meu Amigo e Senhor, &c.

Os nomes de sciencias, e artes tambem se escrevem com letra grande, como Theologia, Philosophia, Mathematica, Astrologia, Dialectica, Rhetorica, &c. Tudo o que fica dito das palavras Portuguezas, se observa tambem nas Latinas.

Quando se ha de escrever mais com letra grande.

34 Finalmente, sempre se principia com letra grande; todas as vezes que acabamos alguma regra, ou oração com ponto final; e tambem se faz o mesmo depois de dous pontos, quando depois delles se segue alguma sentença, ou resposta, ou dicto de alguém; v. g. Respondeo o Rei: Não farei. Respondit Rex: Non faciam. Lá disse o Seneca: Quem não sabe calar, não sabe fallar. Dixit Seneca: Qui nescit tacere, nescit loqui, &c. Quando tratarmos da Pontuação, diremos, que tambem se escreve letra grande depois do ponto e interrogação, e depois do ponto e admiração.

III. R E G R A.

Das letras, que nunca se escrevem dobradas.

35 Nenhuma palavra Latina, ou Portugueza principia, nem acaba com letra dobrada, ou seja vogal; ou consoante. Quer dizer; que nenhuma principia, nem acaba com dous Aa, ou dous Ee; dous Ii, dous Oo, ou dous Uu; nem com dous Bb, dous Cc, dous Dd, &c. A razão para não se dobrarem as vogaes he, porque cada vogal por si tem voz, ou som tão claro, e distincto, que não necessita de outra vogal para soar com tom agudo, ou circumflexo;